

ead  
eca - usp

Escola de Arte Dramática/ECA/USP apresenta:

Ensaio Sob(re) Angústia

A partir do Romance Angústia, de Graciliano Ramos

Direção e dramaturgia: Lucienne Guedes Fahrer

Temporada de 5 a 20 de julho de 2014

de quinta a sábado às 19h e domingo às 18h

Entrada Franca

(retirar ingresso com 1h de antecedência)

Sala Miroel Silveira - Rua da Reitoria, 215

(travessa da Av. Prof. Luciano Gualberto).

Telefone: 3091-4376

# ENSAIO SOB(RE) ANGÚSTIA



Angústia ficou na minha cabeça desde que li o livro de Graciliano Ramos. A trajetória de um Luís, nas palavras secas, duras, do autor de *Memórias do Cárcere*, um homem que se desfaz junto com a paisagem e a linguagem do livro, ele também um rato como de um subsolo brasileiro e alagoano, impulsionado e ao mesmo tempo oprimido pela infância, pela pobreza, pelo fracasso.

Desde que li o livro, pensei e desejei dialogar com a obra do jeito que sei: fazer teatro, ir à cena. E dialogar significava dar um jeito de compreendê-la, trazer mais para a luz o que me atravessava.

Quando recebi o convite da EAD para a direção deste projeto com a Turma 64, o romance já estava distante alguns anos. Passei as datas de festas de 2013 escolhendo o que poderia ser interessante e importante para aqueles atores que eu havia visto no trabalho anterior, sob direção de Silvana Garcia e Monica Montenegro. Acabei decidindo por uma obra em que todos pudessem agir, de uma maneira mais completa e intensa, do que numa peça teatral com poucos personagens para os vinte atores. Isso, é claro, estava aliado ao meu interesse pela construção de dramaturgia e pelo processo de dinâmicas criativas coletivas, que tenho desde que comecei a fazer teatro em grupo, no Teatro da

Vertigem de *O Paraíso Perdido*. Esse interesse, parte importante da minha formação, nunca arrefeceu em mim.

Nos estudos preparatórios, reencontro Angústia. E me lembro do susto e do espanto do momento primeiro da leitura. E encontro a mesma força da obra, se não ainda mais. E somam-se outros interesses e justificativas: escolhi.

E tentei fazer com que eles, os outros implicados, pudessem ver em mim o material pedindo forma, pedindo encontro, e eles aceitaram o convite. Começou o nosso caminho de criação, de estudo, de pesquisa, de encontro, de Angústia também, e ele chega aqui onde vocês o podem ver.

Espero que a vitalidade da obra e do atravessamento que permitimos a ela possa existir na cena que organizamos. Meus agradecimentos são muitos, sobretudo aos parceiros desta criação, sobretudo pelo interesse feito ação e diálogo. Na leitura do texto escrito pelos atores, neste programa também, é possível ver a qualidade do processo de criação vivido por todos nós, e isso vale muito, senão tudo.

Lucienne Guedes Fahrer

"A caracterização psicológica de Luís da Silva é igualmente mais complexa (...) ele é por excelência o selvagem, o bicho, escondido na pele de um burguês medíocre. Quando a clarividência e o senso de análise, em relação a nós e aos outros, atingem o máximo, dá-se na personalidade uma espécie de desdobramento. Passam a colidir no mesmo indivíduo um ser social, ligado à necessidade de ajustar-se a certas normas convencionais para sobreviver, e um ser profundo, revoltado contra elas, inadaptado, vendo a marca da contingência e da fragilidade em tudo e em si mesmo. Daí a incapacidade de viver normalmente e o nascimento do senso de culpa, ou autonegação."

Antônio Cândido, em *Os bichos do subterrâneo*

"Oliver não é Hamlet, mas também não é não Hamlet: sua performance está entre a negação de ser outro (=eu sou eu) e a negação de não ser outro (=eu sou Hamlet)."

Richard Schechener, em *Between Theatre and Anthropology*

Na Escola, o quinto termo é um momento de transição. Por um lado, um conjunto de disciplinas mantém ainda o aluno inscrito na dinâmica das aulas, no contato com a pluralidade de professores; por outro lado, a presença de um diretor, professor da casa ou convidado, abre o ciclo das oficinas de montagem. Neste caso, o aluno trava contato com um projeto de encenação, determinado pela ênfase no processo, de modo a relevar a perspectiva pedagógica.

Lucienne Guedes assumiu a tarefa, durante este semestre, de coordenar os trabalhos com a turma 64. Atriz, pesquisadora, dramaturga e diretora, sua proposta resulta de um entusiasmo sem receio em cada uma dessas atividades, ainda mais ali onde elas se encontram.

Com efeito, seu projeto resulta e se beneficia deste cruzamento, e a sua prática mobiliza o grupo de atores no esforço de apropriação de procedimentos narrativos, atravessados por uma interrogação dramática muito precisa: como, a partir do romance de Graciliano Ramos, que serve de material, constituir, em cena, um ponto de vista?

Tudo indica, a pergunta pela matriz prática que informa o material atravessou o processo e vai ganhando forma na cena. Ora, se o ator é o portador e muitas vezes o mediador deste processo, não será demais a exigência de um redimensionamento de seu trabalho. Os gestos que produz não se "restringem" à esfera da representação de um outro, nem de si mesmo, mas reivindicam agora o pressuposto de uma vinculação nova entre o que vemos (em cena, em jogo) e aquilo que deseja nos fazer ver (sua matriz). Este é, certamente, um dos sentidos do ensaio - deste ensaio: naquilo sobre o que ele é, e mesmo ali, onde permanece sob.

José Fernando Peixoto de Azevedo

**Angústia:** sensação psicológica que se caracteriza pelo sufocamento, pelo peito apertado, ansiedade, insegurança, falta de humor, e com ressentimentos aliados a alguma dor.

Onde você quer ir com "Angústia"?

À caça!

20 atores caçadores.

Corremos riscos e buscamos o encontro com a presa, com o bicho. O bicho chamado "Angústia" mordeu, roeu e corroeu como rato as nossas entranhas. As marcas e os vestígios desse dilaceramento resultam em TRANSFORMAÇÃO. Uma banana desfigurada. O encontro entre caça e caçador ganhou em nosso processo outra forma de enfrentamento... O que fazer para operar a transformação? Atuar? Representar? Ser ator? Atriz? Personagem? Ser eu e ser outro? Ser eu com o outro?

"Angústia" nos deixou em alerta, acordados, presentes. Em estado de prontidão. O susto. O Suzuki. Os View Points. A música. O estudo minucioso da palavra e da ação foram algumas das nossas ferramentas. Algumas das nossas armas para poder lidar com esse material e nos ajudar a entender como estar em cena. Quais mecanismos e registros de interpretação são necessários, válidos, verdadeiros, angustiantes e justos para o material? Sim. A busca pela justeza.

O trabalho, em sua potência, foi permeado por disciplina, rigor e verdade na criação. Atores caçadores, que com suas ferramentas, bem alimentados e descansados, saíram ao encontro do inesperado, do novo, do perigo, da morte. E após poucos meses caçando ao lado de Graciliano Ramos voltamos pra casa com uma "Angústia". Estamos prontos para sermos devorados, afinal, a caça se confundiu com o caçador. Somos a nossa presa. Somos a angústia. A negação. Somos e não somos a obra. Somos e não somos a personagem. Somos e não somos atores. Somos angústia!

Turma 64, inverno de 2014.

#### Ficha técnica:

A partir do romance *Angústia*, de Graciliano Ramos

Concepção, Direção e Dramaturgia: Lucienne Guedes Fahrer

Preparação Corporal: Graziela Mantoanelli

Encontros Teóricos: José Fernando Peixoto de Azevedo

Cenografia: Zito Rodrigues

Produção Executiva e Bilheteria: Bertha S. Heller

Iluminação: Mário de Castro

Tapeçaria/adereços: Paulo Basílio

Projeto Gráfico: Walmick Campos

Imagem do Cartaz: Masao Yamamoto

**Atores-criadores:** Alaiça Rodrigues, Ana Elisa Mello, Bruno Sperança, Caroline Duarte, Debora Rebecchi, Florence Ciríaco, Helena Miguel, João Castanho Neto, Júlio Mello, Júlio Silvério, Letícia Bassit, Marisa Paiva, Matheus Martins, Palomaris Mathias, Pedro Costa, Rafael De Bona, Renan Trindade, Rodolfo Valente, Tamirys O'hanna, Thiago Nascimento.

**Estagiários- criadores:** Carolina Braga (luz e direção) e Lucas D'Alessandro (música e direção)

\*Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho. Nosso profundo respeito e admiração.

**Secção técnica do teatro laboratório:** Diretora de Produção: Bertha S. Heller e Idalvo (Fernandes) - Iluminação e Sonoplastia: Denilson Marques, Mário de Castro, Gustavo Viggiano, Marco Antonio Vieira da Silva e William Mathias de Oliveira - Cenotécnica: Alexandre Lopez Afonso, Juliano Tramujas, Nilton Ruiz Dias e Zito Rodrigues - Costura: Ilza da Silva Santos e Silvana de Carvalho Raimunda Lopes da Silva Santos - Cenografia e Adereços: Jonas de Moraes, Paulo Basílio e Rafael Rios Filho. **Professores da EAD:** Ana Maria A. Miranda, Andrea Kaiser, Antonio Rogério Toscano, Celso Frateschi, Cristiane Paoli Quito, Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam), José Fernando P. de Azevedo, Maria Isabel Setti, Mônica de A.P. Montenegro, Sandra R. Sproesser, Silvana Garcia e Silvia Taques Bittencourt, Tarina Quelho de Castro

**Secretaria:** Croata (Carlos Alves da Costa) e Roberto Elias Jugdar. Diretor da Escola de Arte Dramática: Prof. Dr. José Fernando P. de Azevedo. Vice-Diretora da Escola de Arte Dramática: Profa. Dra. Elisabete V. Dorgam Martins. Diretora da Escola de Comunicações e Artes: Profa. Dra. Margarida M. Krohling Kunsch. Vice-Diretor da Escola de Comunicações e Artes: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro. Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Marco Antonio Zago. Vice-Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Vahan Agopyan. **Alunos da Turma 64:** Alaiça Rodrigues Farias, Ana Elisa Rodrigues de C. Mello, Bruno Sperança Forcinito, Caroline da Cunha Duarte, Debora Agatha Rebecchi Trindade, Florence Alves Pereira, Helena de Queiroz C. Miguel, João de Camargo Castanho Neto, Júlio Cesar de Melo, Julio Cesar Silverio Costa, Leticia de Souza Campos, Marisa Bezerra Paiva, Matheus de Andrade Martins, Palomaris Mathias Manoel, Pedro Rodrigues da Costa, Rafael Simões de Bona, Renan Tenca Trindade Silva, Rodolfo Arrabale Valente, Tamirys O'hanna da Silva de Jesus, Thiago Nascimento Pereira.

"colo-me às paredes como um rato assustado. Como um rato, exatamente. (...) Não sou um rato, não quero ser um rato."

Graciliano Ramos, em *Angústia*

"Tudo provém da circunstância de eu não ter estima por mim; mas quem se conhece pode lá estimar-se - ainda que seja um pouco?"

Dostoiévski, em *Memórias do subsolo*

"Mergulhei numa comprida manhã de inverno O açude apoiado, a roça verde, amarela e vermelha, os caminhos estreitos mudados em riachos, ficaram-me na alma. Depois veio a seca. Árvores pelaram-se, bichos morreram, o sol cresceu, bebeu as águas, e ventos mornos espalharam na terra queimada uma poeira cinzenta. Olhando-me por dentro, percebo com desgosto a segunda paisagem. Devastação, calcinação. Nesta vida lenta sinto-me coagido entre duas situações contraditórias - uma longa noite, um dia imenso e enervante, favorável à modorra. Frio e calor, trevas densas e clarezas ofuscantes."

Graciliano Ramos, em *Infância*